

256

ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS DO COMPLEXO ELETROELETRÔNICO GAÚCHO. *Eder da Silva de Souza, Lisiane Celia Palma, Ghissia Hauser (orient.) (UFRGS).*

O complexo eletroeletrônico, no Brasil, teve início nos anos 50 com a instalação de algumas empresas de capital estrangeiro. É só em meados da década de 70 que empresas de capital nacional, principalmente micro, pequenas e médias, surgiram estimuladas pelas políticas de substituição de importações e de reserva de mercado, intensificadas nos anos 80. Entretanto, com a abertura de mercado, no início dos anos 90, muitas dessas empresas tiveram que enfrentar uma forte concorrência externa. Tal fato gerou uma crise no complexo, levando muitas das empresas nacionais a saírem do mercado ou a se concentrarem em nichos específicos. Algumas das empresas que superaram as dificuldades e que, hoje, se encontram consolidadas no complexo concentram-se no Rio Grande do Sul. Com o intuito de estudar mais a fundo esta temática, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre vem desenvolvendo, dentro do Projeto Parque Tecnológico Urbano do IV Distrito de Porto Alegre, uma pesquisa que visa traçar um panorama do complexo eletroeletrônico gaúcho. Numa primeira etapa da pesquisa – fase exploratória – buscou-se aprofundar o conhecimento relativo a essas empresas e identificar as estratégias tecnológicas utilizadas por elas para se capacitarem e se manterem competitivas. Foram feitas visitas e entrevistas guiadas por roteiro, com os diretores de algumas dessas empresas. A análise das entrevistas revelou que a reserva de mercado abriu horizontes para que elas acumulassem conhecimento. Estratégias como engenharia reversa, adaptação e inovação incremental descreveram trajetórias que revelam o empreendedorismo destas empresas, o qual deu e dá condições para que elas se desenvolvam em um ambiente no qual a inovação é um fator decisivo.